

# OLHARES SOBRE A PRODUÇÃO DE AUTONOMIA PELA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO GRUPO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA CLÍNICA DA FAMÍLIA PEDRO ERNESTO NO RIO DE JANEIRO

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

**LAURINO; Natália Martins<sup>1</sup>, SILVA; Brenda Graziella Thomaz da<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Alessandra S. Dias de<sup>3</sup>, SEIXAS; Cristiane Marques<sup>4</sup>, CASEMIRO; Juliana Pereira<sup>5</sup>, SILVA; Claudia Valéria Cardim da<sup>6</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** As práticas de trabalho em grupo constituem importante ferramenta de educação em saúde, trocas de saberes e cuidado aos usuários na Atenção Primária à Saúde (APS). O Grupo de Promoção da Saúde (GPS), conduzido pelo Internato de Nutrição em Saúde Coletiva (INSC-UERJ) na Clínica da Família Pedro Ernesto (CFPE), é um dispositivo de intervenção coletiva e interdisciplinar que atua no desenvolvimento contínuo do nível de saúde e qualidade de vida, principalmente pela autonomia alimentar de seus participantes. **Objetivos:** Este trabalho objetiva discutir o papel das estratégias de ensino-aprendizagem a partir da experiência do GPS desenvolvido em um serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da construção coletiva do conhecimento. **Descrição da Experiência:** O grupo era composto de adultos com excesso de peso e/ou portadores de doenças crônicas não transmissíveis acompanhados pela CFPE. No início dos encontros eram realizadas avaliações antropométricas e o preenchimento de fichas para cada participante contendo dados sobre condições sociais, de saúde, incluindo hábitos alimentares e estilo de vida. Os temas trabalhados em cada atividade advinham de demandas de questões relatadas previamente pelos participantes como: “Alimentação e sono”, “Álcool e saúde”, “Comensalidade e bem-estar”, “Atividade física”, “Tradições natalinas”. Esses temas eram levantados, discutidos e refletidos após o término de cada encontro pelos internos de nutrição e professores supervisores, onde eram compartilhadas percepções e sentidos das falas dos participantes. Ao final de cada atividade havia uma degustação de forma contextualizada, baseada e inspirada na prática desenvolvida. **Impactos da Experiência:** As práticas educativas realizadas eram entendidas como um espaço em construção, baseado fundamentalmente na troca, no diálogo, na escuta ativa e no acolhimento. O grupo reforça o aspecto de que a educação não cessa e pode ser mantida em todas as fases da vida. Dessa maneira, as mudanças iam ocorrendo de acordo com as ideias compartilhadas, tempo e participação de cada um. Em todas as práticas houve interação dos participantes, assim como relatos de impacto da estratégia em alguns parâmetros de saúde e melhora no bem estar. O grupo era um espaço reconhecido e valorizado pelos profissionais do serviço, que relatavam diminuição da dose de medicamentos de alguns pacientes. Era percebido também como um instrumento de triagem utilizado pela nutrição para avaliar casos que tivessem necessidade de intervenção individualizada. Atribuem-se os impactos positivos à horizontalidade na relação e trocas afetivas entre os profissionais e usuários. Foi possível notar que a partir do diálogo entre a diversidade de experiências e saberes, valorizava-se a vivência de cada um, criando um espaço legítimo de fala. **Reflexões Finais:** As práticas grupais de educação em saúde na APS são importantes espaços que acolhem, escutam, apoiam, dão suporte e criam vínculo. Corroboram dessa forma para a criação de uma esfera de reflexão, fortalecendo os sujeitos, enquanto privilegiam a participação ativa dos usuários. São ambientes de produção de sentidos e saúde, fortalecedores do cuidado e do autocuidado, capazes de consolidar um processo de produção da autonomia e fortalecer as Políticas Públicas, especialmente o SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Educação Nutricional, Educação em Saúde,

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nmartinsnut@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), brenda\_thomaz@hotmail.com  
<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), alessanutri@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cris.marques.seixas@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), julianacasemiro@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), claudiavaleria.cardim@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nmartinsnut@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), brenda\_thomaz@hotmail.com  
<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), alessanutri@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cris.marques.seixas@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), julianacasemiro@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), claudiavaleria.cardim@gmail.com